

# PROJETO QUALIFICAÇÃO DE MÃO-DE-OBRA

O Exército Brasileiro, durante o período em que o seu efetivo incorporado prestava o serviço militar, no ano de 2002, procurou capacitá-lo para que, após o licenciamento, parte dele fosse absorvido pelo mercado de trabalho, beneficiando a sua própria imagem, integrando-se, por conseguinte, ao esforço que a nação vem desenvolvendo, no sentido de minimizar o problema social do desemprego.

Assim, surgiu o Projeto Qualificação de Mão-de-Obra, inicialmente como um Projeto Piloto, no âmbito do Comando Militar do Leste, para, numa segunda fase, expandir-se em todo o País. O seu desenvolvimento deu-se por intermédio de convênios entre a Secretaria de Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, o Instituto de Professores Público e Particulares (IPPP) e a Fundação Cultural Exército Brasileiro (FUNCEB). Foram utilizados recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT) disponíveis no Plano Nacional de Qualificação do Ministério do Trabalho (PLANAFOR).

As unidades militares, cujos efetivos participaram do Projeto, estão,

em sua maioria, concentradas na Vila Militar, na cidade do Rio de Janeiro, e nelas realizou-se o programa estabelecido, ocupando as salas de aula dessas unidades, com turmas de efetivo de 30 a 35 alunos, abrangendo um total de, aproximadamente, 2.000 militares. O currículo foi constituído por três grupos: habilidades básicas (HB); habilidades específicas (HE); habilidades de gestão (HG), totalizando 55 horas. As aulas foram ministradas aos sábados.



Da esquerda para a direita, o presidente do IPPP, Roberto Francisco Marchesini; o diretor executivo da FUNCEB, General Álvaro; o secretário de Trabalho do Estado do Rio de Janeiro, Jaime Wallwitz Cardoso; e o então diretor de Assuntos Culturais, General Synésio, durante a assinatura do convênio.



Cerimônia de encerramento na Brigada de Infantaria Pára-quedista.

Foram realizados os seguintes cursos: Auxiliar Administrativo, Administração de Restaurantes, Garçon Barman, Garçon Copeiro, Básico Eletricista, Instalador e Reparador de Linha e Aparelhos, Técnica de Vendas, Atendimento ao Cliente, Administração de Pousadas e Recepção, Armazenagem e Estoquista.

O aproveitamento final foi de 85,6%, qualificando 1.664 homens, ultrapassando as expectativas previstas, uma vez tratar-se de um Projeto Piloto. A FUNCEB, fruto do resultado obtido, após criteriosa avaliação, prossegue nos estudos para expandi-lo, no ano de 2003, com possibilidades de alcançar todo o território nacional.